

NOSSO VOTO É
POTENTE
NA LUTA PELA MIGRAÇÃO DIGNA

BOLETIM VOZ MIGRANTE



**CÁRITAS
BRASILEIRA**
ORGANISMO DA CNBB

NOSSO VOTO É POTENTE NA LUTA PELA MIGRAÇÃO DIGNA

O tema da migração e do refúgio atravessa toda a agenda global e tem se tornado um debate cada vez mais presente no Brasil. À luz da Constituição Federal de 1988, brasileiros e migrantes residentes no Brasil são, em regra, tratados como iguais. Também, tivemos importantes avanços recentes com a entrada em vigor da Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, conhecida como Lei de Migração. A Lei é um marco para a construção da política migratória nacional ao conferir novo lugar ao sujeito imigrante por meio de norma específica que assegura o acesso aos direitos fundamentais e direitos humanos.

Mesmo com esses avanços, o Brasil ainda é o único país da América do Sul no qual pessoas migrantes que não possuem cidadania brasileira não têm direito ao voto. Apesar dessa limitação, migrantes e refugiados atuam na vida política do Brasil, advogando pelo aprimoramento de direitos e condições de vida, não só das pessoas migrantes, mas em outras pautas, como saúde, educação, habitação, etc. Apesar do marco legal favorável no Brasil, a garantia dos direitos de migrantes e refugiados é vulnerável à vontade política e por isso, é central a participação dos governos na ratificação de documentos internacionais e na elaboração de políticas públicas e leis nacionais que respondam às dificuldades que refugiados e migrantes enfrentam. Assim, migrantes e refugiados não só são impactados pelos resultados dos processos políticos brasileiros, mas são parte ativa desses processos.

Para celebrar essa participação e a diversidade tão importante para a nossa democracia, a Cáritas Brasileira lança o primeiro Boletim Voz Migrante, com o tema Política e Eleições. Para essa primeira edição, conversamos com migrantes; o Alberto Felício que mora há quatro anos na aldeia indígena Taurepang, da comunidade Bananal, no estado de Roraima, e com Lunnyfer Yessy González Tovar, venezuelana que está no Brasil há 5 anos, e com residência permanente. Durante a entrevista, os migrantes falaram um pouco sobre o que acham da temática de migração junto ao cenário político brasileiro.

BOLETIM VOZ MIGRANTE

POLÍTICA E ELEIÇÕES: ENTREVISTA COM ABDUL JAROOUR

Lunnyfer González

Vamos começar? Me fale um pouco sobre você.

Lunnyfer: Meu nome é Lunnyfer Yessy González Tovar, Venezuela. Vivo no Brasil há 5 anos e possuo residência permanente.

Como se apresenta o atual panorama de acolhida, integração e garantia de direitos das populações indígenas que buscam proteção no Brasil?

Lunnyfer: A Operação Acolhida realmente acolhe seus refugiados, embora alguns benefícios não tenham sido totalmente alcançados!



Foto: Lunnyfer González- Acervo pessoal

Você acha que o direito ao voto para pessoas migrantes que não possuem cidadania brasileira faria alguma diferença na vida dos migrantes no Brasil?

Lunnyfer: Sim, definitivamente! Ao alcançar certos direitos para os imigrantes indígenas, conseguiríamos ser reconhecidos como indígenas sem fronteiras, respeitando nossas culturas, costumes e seríamos reconhecidos como indígenas pela FUNAI e não uma autodeclaração.

Que cenário é possível traçar para a acolhida e integração da população migrante indígena à sociedade brasileira após as eleições de 2022?

Lunnyfer: Nosso futuro é muito incerto! Não sabemos qual será o destino dos refugiados, se continuaremos a ser refugiados ou residentes.

Você gostaria de expressar mais algo?

Lunnyfer: Sim, que os pais imigrantes com filhos brasileiros podem ter essa cidadania brasileira sem tantos requisitos.

Alberto Felicio

Me fale um pouco sobre você.

Alberto: Me chamo Alberto Felicio Delgado Perez. Moro no Brasil há 4 anos e vivo na comunidade indígena Bananal, no estado de Roraima, junto ao povo Taurepang.



Foto: Alberto Felicio - Acervo pessoal

Como se apresenta o atual panorama de acolhida, integração e garantia de direitos das populações indígenas que buscam proteção no Brasil?

Alberto: O programa Acolhida [Operação Acolhida] vem atuando ou atendendo igualmente a indígenas e não indígenas. Não há atenção especial aos indígenas, mas mesmo assim há funcionários indígenas que atuam na Operação Acolhida que têm facilitado o processo no acompanhamento e na tradução do processo de documentação em língua indígena.

Você acha que o direito ao voto para pessoas migrantes que não possuem cidadania brasileira faria alguma diferença na vida dos migrantes no Brasil?

Alberto: Se os migrantes tivessem essa possibilidade de votar no Brasil, os políticos nos levariam em conta ou seriam mais cuidadosos.

Que cenário é possível traçar para a acolhida e integração da população migrante indígena à sociedade brasileira após as eleições de 2022?

Alberto: Espero que o programa acolhida [Operação Acolhida] tenha uma oficina especial para os indígenas e assim, facilitar o atendimento a documentação e outros serviços.

Você gostaria de expressar mais algo?

Alberto: A maioria dos migrantes indígenas Taurepang está nas comunidades indígenas brasileiras e espero que o programa acolhida [Operação Acolhida] chegue às populações para informar ou documentar e dar suporte na área de transporte e outras que forem necessárias.

Ficha Técnica

Cáritas Brasileira

ORGANISMO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
SDS – Bloco P – Ed. Venâncio III – Sala 410 – CEP 70393-900 – Brasília (DF)
caritas@caritas.org.br – 61 3521-0350 – www.caritas.org.br

Diretoria

Presidente: DOM MÁRIO ANTÔNIO DA SILVA

Vice-Presidente: CLEUSA ALVES DA SILVA

Diretora-Secretária: NILZA MAR FERNANDES DE MACEDO

Diretor-Tesoureiro: UDELTON DA PAIXÃO

Conselho Fiscal: ANADETE GONÇALVES REIS, AGUINALDO LIMA E PAULO EVANGELISTA DOS SANTOS

Coordenação Colegiada: CARLOS HUMBERTO CAMPOS, VALQUÍRIA LIMA E ROGÉRIO AUGUSTO CUNHA

Esta Publicação: Boletim Voz Migrante

Conteúdo: COMISSÃO NACIONAL DE MIGRAÇÃO E REFÚGIO

Elaboração: CRISTINA DOS ANJOS, GIOVANNA KANAS, LAURA MARTINS, NERISSA KREBS FARRET

Projeto gráfico e diagramação: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



caritas.org.br



caritasbrasileira



caritasbrasileira



caritasbrasil